

SEMINÁRIO

# Carreiras no SUS:

obstáculos e alternativas

11 Março / 2024

Alcances e limites das experiências e  
alternativas de carreiras no SUS

**Fiocruz**

Hêider Pinto

# Índice

- Foco em aprendizados com experiências que buscaram enfrentar alguns desafios do SUS que são objeto desse encontro
- Cinco experiências em análise (para caber no tempo)
- Em cada uma delas passaremos por elementos como:
  - Contexto de criação, planejamento e gestão inicial;
  - Relações interfederativas, financiamento e governança;
  - Avanços, obstáculos, viabilidade e situação atual

# Experiências em análise

- Novo Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos de Aracaju
  - Abrangência municipal, administração direta municipal (2003-2004)
- A Fundação Estatal Saúde da Família (FESF-SUS) e seu Plano de Empregos, Carreira e Salários para a APS
  - Abrangência estadual, administração indireta interfederativa (2009-2010)
- Consórcios Interfederativos - Policlínicas do Ceará e da Bahia
  - Abrangência regional, administração indireta interfederativa (2010)
- Agência de Desenvolvimento da Atenção Primária em Saúde (Adaps)
  - Abrangência nacional, Serviço Social Autônomo (2020)
- Fundações Estatais de Volta Redonda (AB&AE e UE&H)
  - Abrangência municipal, administração indireta municipal (2024)

# 1- Aracaju

- **Contexto de criação, planejamento e gestão**
- Uma gestão municipal bem avaliada, com muito respaldo do executivo e com um projeto na saúde que era referência nacional
- Na APS, muitos profissionais terceirizados naquela modalidade de Associações Civis recomendada pelo MS no anos 1990
- Projeto previsto no plano de governo que pôde ser construído em um mandato e concluído em outro
- Desenho da carreira com diversas especificidades para a saúde: formação, educação permanente, áreas mais vulneráveis, avaliação de desempenho, mas sem componente vinculado a performance

# 1- Aracaju

- **Relações interfederativas, financiamento e governança**
- Não contou com apoio federal efetivo
- A estruturação consumiu os recursos disponíveis e ainda perda de margem devido a mudanças provocadas localmente (movimento sindical) ou aventadas nacionalmente (ACS)
- Complexidade da relação do Executivo, Câmara de Vereadores e movimento sindical com tendência a estabilidade/estagnação

# 1- Aracaju

- **Avanços, obstáculos, viabilidade e situação atual**
- Garantia dos direitos trabalhistas e previdenciários
- Valorização e investimento com aposta forte em educação permanente e em uma força de trabalho permanente
- Transição da força de trabalho complexa e com perda de memória, capacidade e especificidade (caso saúde mental)
- Desafios de motivação, avaliação, premiação e sanções
- Desafio do custo crescente no médio prazo e atuarial de longo prazo
- Estagnação e poder de barganha dos médicos gerando iniquidades

# 2- Fundação Estatal Saúde da Família

## FESF-SUS

- **Contexto de criação, planejamento e gestão**
- Muitos profissionais terceirizados, alta rotativa, grande variação de salários e déficit de provimento médico
- Arranjo político e jurídico-institucional complexo - mais de 120 municípios (em 417) aprovarem Lei para criação da FESF-SUS visando um braço executivo e uma carreira estadual de base regional
- Alto custo político e administrativo para implementação, mas, após, isso, agilidade devido à governança descentralizada
- Carreira com especificidades: faixas e incentivos de fixação, educação permanente, avaliação de desenvolvimento, remuneração por performance, prêmio de inovação, emprego amplo, carreira Y...

## 2- FESF-SUS

- **Relações interfederativas, financiamento e governança**
- Diretoria Executiva, Conselho Interfederativo e Conselho de Administração (Curador) – municípios, estado, universidades, conselho estadual de saúde e trabalhadores
- Relação entre entes com razoável grau de complexidade
- Influência marcada pelo financiamento
- Fato de não ser orçamentada exige a celebração de contratos que sustentem a instituição
- Isso induz à economicidade, porém, por ser celetista e não poder atrasar compromissos, a inadimplência tem alto potencial de quebrar as Fundações



## 2- FESF-SUS

- **Avanços, obstáculos, viabilidade e situação atual**
- Valorização e garantia dos direitos trabalhistas e previdenciários
- Melhoria do acesso e da qualidade (perfil e processo de trabalho)
- Gestão compartilhada complexa e exigindo envolvimento local
- A solução foi aceita para e pelos médicos, mas os gestores resistiram em alterar a condição dos demais profissionais de saúde
- Custos extras dificultaram a adesão inicial, bem como a progressão de custos por causa da carreira, sem contrapartida tripartite
- Estagnação com a criação do Mais Médicos no 3º ano da carreira
- FESF-SUS atua em diversas frentes, mas não mais com contratos permanentes

# 3- Consórcios Interfederativos

- **Contexto de criação, planejamento e gestão**
- Liderança estadual na criação de consórcios interfederativos com municípios de uma região para criação de serviços em uma RAS
- No Ceará (2010) são 22 consórcios, mesmo número da Bahia (2017), uma vez que 2 Policlínicas lá são geridas pela FESF-SUS
- Atenção Ambulatorial Especializada com vácuo normativo, político e organizacional, de pessoal e de capacidade instalada
- Presença decisiva do Governo do Estado para assegurar os recursos e mecanismos de sustentabilidade
- Gestão combinando dimensões locais, regional e estadual

# 3- Consórcios Interfederativos

- **Relações interfederativas, financiamento e governança**
- Relação do Governo com Assembleia de Prefeitos, Unidade de Gestão Estadual, Direção Executiva do Consórcio e gestão da Policlínica
- Estabilização das regras de distribuição e alocação dos recursos
- Leis estaduais anti-inadimplência
- Contratação celetista e execução direta pela maioria dos consórcios, porém, ainda sem um projeto típico de carreira

# 3- Consórcios Interfederativos

- **Avanços, obstáculos, viabilidade e situação atual**
- Garantia dos direitos trabalhistas e previdenciários
- Gestão compartilhada complexa e que exige envolvimento dos entes
- Cofinanciamento bipartite
- Ampliação do Acesso à AAE, mas com o desafio do efeito velcro
- Desafio de qualificação da gestão
- Diferentes graus de mudança do processo de trabalho e de qualidade da atenção
- Desafio na relação com as especialidades mais bem remuneradas no mercado (solução flexível comparada à AD, mas rígida comparada à FE, com o agravante da questão da carreira)

# 4- ADAPS

- **Contexto de criação, planejamento e gestão**
- Uma solução que buscou responder discursivamente a uma demanda de um setor que apoiou Bolsonaro na eleição de 2018
- Estudo de experiências como a FESF-SUS, experiências internacionais e de arranjos jurídico-institucionais da administração indireta no Brasil
- Objetivo de viabilizar um vínculo melhor e um emprego para os médicos e médicas do Mais Médicos substituindo pelo Médicos Pelo Brasil
- Aprovação no 1º ano de governo e viabilização no último ano
- Emprego público para supervisores e promessa de emprego e carreira para bolsistas – “tática de anunciar agora e empurrar o ‘problema’”

# 4- ADAPS

- **Relações interfederativas, financiamento e governança**
- Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo com participação do MS, gestão tripartite do SUS e corporação médica (AMB, CFM e FENAM)
- Fato de não ser orçamentada exige a celebração de contratos para sustentar a instituição
- Razoável grau de autonomia, mas real dependência econômica e influência política do MS

# 4- ADAPS

- **Avanços, obstáculos, viabilidade e situação atual**
- Garantia dos direitos trabalhistas e previdenciários para empregados
- Resultados similares ao Mais Médicos, mas com custos muito maiores
- Gestão compartilhada fragilizada e caracterizada por uma busca de protagonismo, poder e vantagens pela direção na relação com os demais atores
- Ao mesmo tempo, é uma instituição com grande capacidade estatal e, na transição, foi identificado que precisava ser reorientada e usada da melhor maneira possível para dar mais potência ao SUS - AGSUS

# 5- Fundações Estatais de Volta Redonda

- **Contexto de criação, planejamento e gestão**
- Profissionais terceirizados, recebendo abaixo do piso e alta rotativa
- Diversas ações do Ministério Público, concurso não consegue atrair e solução Organizações Sociais foi problemática no município
- Aprovação da Lei em 2023 para a criação de duas fundações:
  - Fundação Estatal de Atenção Básica e Especializada
  - Fundação Estatal Hospitalar e de Urgências e Emergências
- Governança ligada à Secretaria Municipal de Saúde
- Carreira com especificidades: emprego amplo, incentivos, avaliação de desenvolvimento, remuneração por performance, planejamento, formação e alocação da força de trabalho, ed. permanente...



# 5- Fundações Estatais de Volta Redonda

- **Relações interfederativas, financiamento e governança**
- Específica para o município de Volta Redonda - Diretoria Executiva e Conselho de Administração
- Característica de não orçamentação
- Desafio dos atrasos e inadimplência
  
- **Avanços, obstáculos, viabilidade e situação atual**
- Em processo de implementação

Muiiito obrigado!